

OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA A PARTIR DO PRÉ NATAL : um relato de experiência.

Irys Leonora Duarte Dantas ¹, Jorgeanny Dantas de Araújo ² Cláudia Maria Fernandes ³

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras- PB.E- mail: irys.leonora@estudante.ufcg.edu.br

² Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras- PB.E-mail: araujojorgeanny@gmail.com

³ Enfermeira e docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras Pb. E-mail: claudia.maria@professor.ufcg.edu.br

RESUMO: O aleitamento materno exclusivo é uma prática favorável à saúde ao recém-nascido e à mulher, fortalece o vínculo mãe e filho e leva à redução na mortalidade infantil além de fornecer do ponto de vista nutricional o que há de melhor em macronutrientes e micronutrientes nos aspectos quantitativos e qualitativos. O objetivo deste estudo foi incentivar as gestantes a partir das consultas pré-natal sobre os benefícios do leite materno exclusivo . Trata-se de um estudo narrativo descritivo, de caráter narrativo e reflexivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no Estágio Supervisionado I. O incentivo ao aleitamento materno no pré-natal na Atenção Primária é de fundamental importância , portanto estratégias viáveis e funcionantes devem ser plausíveis de serem realizadas através do Enfermeiro e de toda a equipe da UBS.

Palavras-chave: Atenção Primária. Aleitamento Materno Exclusivo. Pré-natal.

ABSTRACT: Exclusive breastfeeding is a practice favorable to the health of the newborn and the woman, strengthens the mother-child bond and leads to a reduction in infant mortality, in addition to providing from the nutritional point of view the best in macronutrients and micronutrients in quantitative and qualitative aspects. The objective of this study was to describe the importance of exclusive breastfeeding from prenatal consultations. This is a descriptive narrative study, of a narrative and reflective nature, of the experience report type, lived in Supervised Internship I. Encouraging breastfeeding in prenatal care in Primary Care is of fundamental importance, so viable and functioning strategies must be plausible to be carried out by the nurse and the entire UBS team.

Keywords: Primary Attention. Exclusive Breastfeeding. Prenatal.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma prática essencial para a saúde das crianças, pois provê tudo o que ela precisa durante o crescimento e desenvolvimento nesse período. Sua promoção deve ser incluída entre as ações prioritárias de saúde, uma vez que o aleitamento funciona como uma verdadeira vacina, não tem risco de contaminação e quanto mais o bebê mamar, mais leite a mãe produzirá trazendo benefícios para o bebê e para a mãe. (ALVES, 2018)

É imprescindível ressaltar que o colostro, é o primeiro leite produzido pela mãe, é nutritivo e com quantidade de substâncias protetoras como os anticorpos, muitas vezes maiores do que o leite considerado maduro, que é aquele que contém todos os nutrientes de que a criança precisa para crescer. Consequentemente, é o bastante e adequado para o bebê, mesmo que a mãe produza em poucas quantidades (NASCIMENTO, 2019).

Portanto, o leite é uma considerável fonte de nutrição para o lactente, sendo composta por proteínas, gorduras e carboidratos, tornando o alimento essencial para o desenvolvimento do bebê, protegendo contra doenças alérgicas, desnutrição, diabetes mellitus, doenças digestivas, obesidade, cáries, entre outras doenças (ALVES, 2018).

O aleitamento materno AM é a estratégia de prevenção muito utilizada, pois é a que mais previne mortes infantis, promovendo a saúde física, mental e psíquica da criança. Estima-se que a amamentação tem o potencial de reduzir em 13% as mortes em crianças menores de 5 anos, assim como em 19 a 22% as mortes neonatais, se praticada na primeira hora de vida. Estudos constataram que crianças que foram amamentadas tiveram menor taxa de colesterol total, menor pressão arterial é reduzida a prevalência de obesidade e diabetes do tipo dois, na fase adulta (Ministério da Saúde, 2009).

Logo, é importante amamentar exclusivamente, sem oferecer ao lactente qualquer outro líquido, água ou chá, levando à menor risco de morbidade e mortalidade. Portanto, a amamentação exclusiva deve ser feita até os seis meses e, que após este período, deve iniciar gradativamente a alimentação complementar mantendo a amamentação do bebê (COSTA, 2019).

Depois dos seis meses, iniciar o consumo de alimentos complementares é recomendável para que todas as necessidades nutricionais de uma criança em crescimento sejam adequadamente atendidas. Mas, manter a amamentação também é importante pois o aporte de 500ml diários de leite materno ainda será capaz de fornecer cerca de 75% das necessidades de energia, que requer um bebê (OLIVEIRA, 2017).

Assim, dessa forma os resultados e extensão do aleitamento materno exclusivo podem ser influenciados por fatores nas intervenções de orientação e apoio ao aleitamento

materno por profissionais de saúde na unidade de saúde. Contudo, poucos estudos têm investigado sobre as orientações prestadas às gestantes e mães na atenção básica, e a sua associação com o aleitamento materno exclusivo (NASCIMENTO et al, 2019).

Nessa circunstância, é válido destacar que a assistência no pré-natal tem ocupado um espaço bastante relevante na atenção à saúde da população na atenção básica. Assim, sendo um processo compreendido como um conjunto de atividades com abordagens educativas que busca à promoção da saúde das mulheres grávidas, dos recém-nascidos e o estabelecimento de ações adequadas à prevenção, ao diagnóstico e ao manuseio clínico de problemas obstétricos que venham a ocorrer ou de enfermidades previamente existentes. Portanto, é durante o pré-natal que as estratégias são ampliadas influenciando no grau de adesão às recomendações que são dadas, dessa forma se tornando o momento apropriado para a aplicação de ações, que contribuindo significativamente para sensibilizar a mulher quanto ao aleitamento materno (COSTA et al, 2019).

No entanto, salienta-se que é importante considerar os relatos e identificar os saberes das mulheres grávidas, permitindo o planejamento, a formulação e implementação adequada de políticas públicas na área da saúde a partir desses conhecimentos. Diante desse contexto. O objetivo deste estudo foi incentivar as gestantes a partir das consultas do pré-natal sobre os benefícios do leite materno exclusivo

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo narrativo descritivo, de caráter narrativo e reflexivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no Estágio Supervisionado I. O meu relato foi enquanto aluna do curso de enfermagem, cursando o supervisionado I (atenção básica) o meu estágio contemplou um período de 04 meses consecutivos na Unidade Básica de Saúde Raimundo Dantas Pinheiro, localizada na cidade de São João do Rio do Peixe (PB), situada em uma periferia populosa e empobrecida. Percebi junto a enfermeira da Estratégia Saúde da família no meu segundo mês de estágio supervisionado uma baixa cobertura de crianças em aleitamento materno exclusivo desta unidade básica. Um dado relativamente complexo e que deve ser revisto as causas desse indicador. Para isso, juntamos toda a equipe de saúde e planejamos propor melhorar a cobertura do aleitamento materno exclusivo a partir das consultas pré-natal. Foi então que vimos que algumas gestantes tinham dificuldades em realizar o pré natal no período matinal , nesse sentido organizamos no terceiro mês as consultas de pré natal também para o período noturno dando oportunidade as que não podiam comparecer no período matinal. No segundo momento realizamos durante as consultas do pré-natal ações de educação em saúde sobre aleitamento materno exclusivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estratégia utilizada por nós enquanto equipe de saúde de uma Unidade Básica de Saúde da Família foi bastante favorável e flexível já que conseguimos alcançar as metas traçadas para a situação problema detectada. Conseguimos a presença e a realização da consulta do pré natal de todas as gestantes no período matinal e noturno. Quanto à parte da educação em saúde realizamos atividades lúdicas de incentivo e orientações sobre o aleitamento materno que nos forneceu subsídios positivos quanto ao compromisso das gestantes para o aleitamento exclusivo e também procuramos sensibilizá-las sobre os inúmeros benefícios do leite materno exclusivo. A equipe da UBS possui um papel fundamental nesse processo e precisa caminhar junto com as mães, gestantes, cuidadores, agentes comunitários de saúde e a família. É durante o pré-natal que as gestantes devem ser orientadas sobre possíveis acontecimentos que acabam impedindo que a amamentação aconteça. Dessa maneira, elas devem ter habilidades para o convívio mãe/bebê com orientações favorecendo uma maior segurança e que as mães possam empoderar-se sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa realidade vivenciei a importância de conhecer a realidade de uma UBS quanto à atuação de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar dentro de uma estratégia a ser trabalhada. A partir da realização deste trabalho buscamos trazer para essas gestantes os inúmeros benefícios que o leite materno trará para o seu bebê e para ela. Reconhecemos que precisamos avançar nas questões de promoção ao aleitamento materno exclusivo com as gestantes a partir de estratégias viáveis realizadas mensalmente através de ações de educação e saúde, pautadas na realidade individual de cada uma delas. Ao enfermeiro e toda equipe da UBS é primordial e sugerimos que possa ser realizado o acompanhamento periódico, a visita domiciliar direcionada e gerenciada e a escuta qualificada com todas as gestantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jessica de Souza. OLIVEIRA, Maria Inês Couto. RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. Ciênc. saúde colet. v. 23, n. 4, 2018. Acesso em: 19 Nov 2024.

BUENO, Karina de Castro Vaz Nogueira. "A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê." 2013. Acesso em: 19 Nov 2024.

COSTA, F. S. et al. Promoção do aleitamento materno no contexto da estratégia de saúde da família. Rev. Rede cuid.saúde, p. 44-58, 2019. Acesso em: 19 Nov 2024.

COSTA, Luhana Karoliny Oliveira, et al. "Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura." 2013. Acesso em: 19 Nov 2024.

DA SILVA, Elane Pereira; DA SILVA, Estela Tavares; DE ANDRADE, Aoyama Elisângela. A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS, v. 2, n. 2, 2020. Acesso em: 19 Nov 2024.

FAUSTINO-SILVA, D. D. et al . Percepções e saberes de um grupo de gestantes sobre aleitamento materno – um estudo qualitativo. Revista da Faculdade de Odontologia , v. 13, n. 2, p. 7-11, 2008. Acesso em: 19 Nov 2024.

MORAES, Isanete Coelho de, et al. "Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação." Revista de Enfermagem Referência, v. 2, p. e19065-e19065, 2020. Acesso em: 19 Nov 2024.

NASCIMENTO, A. M. R. et al . Atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. Revista Eletrônica Acervo Saúde , n. 21, p. e667-e667, 2019. Acesso em: 19 Nov 2024.

NUNES, Leandro Meirelles. "Importância do aleitamento materno na atualidade." Boletim científico de pediatria. Porto Alegre. Vol. 4, n. 3, p. 55-58, 2015. Acesso em: 19 Nov 2024.

OLIVEIRA, C. M.et al. Promoção do Aleitamento Materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia De Saúde da Família.Enfermagem Revista,v. 20, n. 2, p.99-108, 2017. Acesso em: 19 Nov 2024.

PEREIRA, Maria Adriana; NADER, PJH.Aleitamento materno. Importância da Correção da Pega no SUcesso da Amamentação- Resultados de um Estudo Experimental. Loures: Lusodidacta, 2006. Acesso em: 19 Nov 2024.

PEREIRA, RSV, Oliveira MIC, Andrade CLT, Brito AS. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. Cad Saúde Pública. v. 26, n. 12, p. 2343-2354, 2010. Acesso em: 19 Nov 2024.

SILVA, Denysario Itamyra Soares, et al. "A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido." Research, Society and Development. v. 9, n.7, p.e664974629-e664974629, 2020. Acesso em: 19 Nov 2024.

